



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | As perspectivas de integração econômica da UNASUL |
| Autor | LUCAS SCHONHOFEN LONGONI |
| Orientador | FERNANDO FERRARI FILHO |

RESUMO

Na década de 2000, o debate acerca da necessidade de consolidar um processo de integração econômica mais consistente e robusto na América do Sul chegou à agenda. Pelo menos dois motivos foram fundamentais para trazer de volta o debate sobre a integração econômica na América do Sul: por um lado, um conjunto de órgãos institucionais (FOCEM, Banco do Sul e SML, entre outros) foi criado para aumentar a integração econômica na região e, por outro lado, a integração regional tornou-se a melhor alternativa para as economias emergentes para garantir a estabilidade macroeconômica e evitar crises financeiras e cambiais.

Indo nessa direção, este trabalho analisou, histórica e analiticamente, o processo de integração econômica da América do Sul, convergindo para a Unasul. Nossa análise mostra que há alguns indícios de convergência macroeconômica na UNASUL. Por exemplo, (i) a taxa média de crescimento e taxa de inflação tem sido relativamente semelhante para todos os países, (ii) a taxa de desemprego diminuiu e convergiu, durante o período analisado, para todos os países, (c) a taxa de câmbio real efetiva tornou-se relativamente estável para todos os países e, ainda mais importante, (iv) o volume de comércio intra-regional entre os países da Unasul melhorou entre 2000 - 2010: aumentou 176,1%.

Neste contexto, considerando-se que a convergência de algumas variáveis macroeconômicas dos países da Unasul indica que, em um futuro próximo, é possível atingir o estágio de um mercado comum na região, foi apresentada uma proposta, com base na revolucionária análise de Keynes, para a integração regional na Unasul. Assim, o trabalho propõe a criação de um Formador de Mercado Regional para impulsionar as relações comerciais e financeiras, disciplinar e padronizar as políticas macroeconômicas e evitar qualquer situação perturbadora resultante de crises financeira e cambial.

Em resumo, o que se espera da nossa proposta é (i) um mercado profundamente integrado na Unasul (ii) onde as autoridades monetárias da América do Sul possam operar, em conjunto e de forma convergente, as políticas fiscal, monetária e cambial de modo a assegurar estabilidade macroeconômica, entendida como crescimento econômico sustentável, inflação controlada, ajuste fiscal e equilíbrio externo, na Região.